

OPTIMIZE SELECÇÃO AGRESSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2019



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2019	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	15
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	16
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2019 e 2018	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2019

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2019

BANCOS CENTRAIS A MONITORIZAR O RITMO

A mudança de direção das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais foram o principal catalisador para o forte entusiasmo nos mercados financeiros ao longo do ano de 2019. A deterioração dos vários dados macroeconómicos e a degradação da confiança dos investidores pela incerteza da guerra comercial, protagonizada entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, levaram a generalidade dos bancos centrais a inverter as políticas restritivas, que estavam em andamento. Deste modo, os principais Bancos Centrais ostentaram o seu “arsenal”, promovendo programas massivos de injeção de liquidez, permitindo contrariar as várias ondas de incerteza. Temas como a guerra comercial, a longevidade do ciclo expansionista e o Brexit foram e prometem continuar a ser ativamente monitorizados por estas instituições.

Nos EUA, a FED, após ter implementado 3 descidas da taxa de juro ao longo do último ano fixando no intervalo de 1.5%-1.75%, demonstrou estar bastante confortável que o atual nível de taxas de juro americana vai permitir suportar a expansão da economia, não prevendo assim qualquer alteração nos próximos tempos, a não ser que os dados macroeconómicos sofram uma degradação significativa. Adicionalmente, os resultados empresariais ao longo do ano também revelaram alguma robustez, tendo a maioria ultrapassado a expectativa dos investidores.

Na Europa, chegou ao fim o mandato de M. Draghi à frente do BCE, marcado por políticas ultra expansionistas, decisivas para salvar a solvabilidade de alguns países da zona euro, principalmente os periféricos, mas como consequência, deixa um legado de taxas nulas à sua sucessora, C. Lagarde. A nova líder do BCE, vai ter de usar a sua diplomacia para que os governos promovam estímulos fiscais, e assim contribuirmos para a efetividade das atuais políticas ultra expansionistas em alcançarem o seu objetivo, o crescimento da zona euro.

O Japão enfrenta um abrandamento económico, refletido pelos fracos dados PMI, já em contração e pelo recente aumento de taxas sobre o consumo privado. Para contrariar esta conjuntura, a economia nipónica deverá beneficiar da perdurabilidade das políticas ultra-expansionistas, de um impulso consumista por Tóquio ser a cidade anfitriã dos jogos Olímpicos em 2020 e da pressão salarial em virtude da reduzida população laboral.

Os mercados emergentes beneficiaram da descida da taxa de juro americana, permitindo um alívio do custo de financiamento. Além disso, as autoridades locais destes países têm vindo a reforçar os seus estímulos monetários e fiscais. Por fim, a pacificação da disputa comercial entre a China e os EUA, permitirá a retoma de vários projetos de investimento estrangeiro, beneficiando as empresas locais, especialmente as mais expostas ao comércio internacional.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2016	2017	2018	2019(P)	2020 (P)
Mundo	3.40%	3.80%	3.60%	3.00%	3.40%
Zona Euro	1.90%	2.50%	1.90%	1.20%	1.40%
Alemanha	2.20%	2.50%	1.50%	0.50%	1.20%
França	1.10%	2.30%	1.70%	1.20%	1.30%
Itália	1.10%	1.70%	0.90%	0.00%	0.50%
Espanha	3.20%	3.00%	2.60%	2.20%	1.80%
Portugal	2.00%	3.50%	2.40%	1.90%	1.60%
Estados Unidos	1.60%	2.40%	2.90%	2.40%	2.10%
Canada	1.10%	3.00%	1.90%	1.50%	1.80%
Japão	0.60%	1.90%	0.80%	0.90%	0.50%
Reino-Unido	1.80%	1.80%	1.40%	1.20%	1.40%
China	6.70%	6.80%	6.60%	6.10%	5.80%
India	8.20%	7.20%	6.80%	6.10%	7.00%
Brasil	-3.30%	1.10%	1.10%	0.90%	2.00%
Rússia	0.30%	1.60%	2.30%	1.10%	1.90%

Fonte: FMI

AÇÕES:

No último ano, a pronta reação dos principais bancos centrais face à degradação de vários indicadores económicos e a evolução favorável da disputa comercial entre os EUA e a China foram decisivos para as excelentes performances no mercado acionista. De facto, o atual ambiente de taxas de juro baixas, estimula o consumo e reduz o custo de financiamento das empresas. Adicionalmente, tem levado as empresas com mais liquidez a comprarem ações próprias. Apesar do abrandamento do crescimento mundial verificado em 2018 e no último ano, é expectável que inverta esta tendência já em 2020. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 24.8%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha valorizaram 26.4% e 25.5%, respetivamente. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 11.8%, 28.3% e 10.2%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq valorizou 35.2%, o S&P500 obteve 28.9% e o Dow Jones subiu 22.3%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 18.2%, acrescentando mais 3.2% pela apreciação do iene face ao Euro.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 12.1% no ano, somando mais 6.3%, pela apreciação da Libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, mais aliviados pela reversão das políticas acomodáticas registaram desempenhos positivos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.4% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao subir 10.7%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2019 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	31.6%	29.5%
Rússia	MICEX	28.6%	47.2%
Estados Unidos	S&P 500	28.9%	31.4%
Austrália	ASX 200	18.4%	20.4%
Japão	NIKKEI 25	18.2%	22.3%
China	HANG SENG	9.1%	11.8%
Reino-Unido	FTSE	12.1%	19.0%
França	CAC 40	26.4%	26.4%
Alemanha	DAX	25.5%	25.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	24.8%	24.8%
Espanha	IBEX 35	11.8%	11.8%
Portugal	PSI 20	10.2%	10.2%
Itália	MIB	28.3%	28.3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

Ao longo do ano, a FED para além de não ter implementado as 2 subidas das taxas de juro previstas para 2019, decidiu, durante o 2º semestre, descer por três ocasiões indo dos 2.5% até aos 1.75%. Adicionalmente, foi retomado os programas massivos de injeção de liquidez na economia. Na zona euro, o BCE, não conseguiu implementar nenhuma subida da sua taxa de juro, atualmente está nos 0%. As retomas das políticas acomodatórias ocorreram através do agravamento dos negativos -0.4% para os -0.5% da sua taxa de depósito. Para além de ter regressado aos programas de compra de ativos. Esta conjuntura permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro e nos Estados Unidos. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0,19% e 0,1%. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo a política monetária da FED suavizando o seu rendimento para os 1,9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0,8%, num período marcado por muita instabilidade política devido às condições de saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2019
Estados Unidos	2.7%	1.9%
Alemanha	0.2%	-0.2%
França	0.7%	0.1%
Itália	2.7%	1.4%
Espanha	1.4%	0.5%
Portugal	1.7%	0.4%
Grécia	4.4%	1.5%
Reino-Unido	1.3%	0.8%
Suíça	-0.3%	-0.5%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: SUBIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 16,5%, para este comportamento muito contribui a performance positiva de aproximadamente de 35% do petróleo, um peso pesado, ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência positiva foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre. Exceção apenas para o Alumínio e Gas Natural.

DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. Perante as descidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 2,3% face ao euro. A libra apreciou 6,3% com uma maior clarificação das condições de saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,9% e 3,2% respetivamente).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2019

Em 2019, o fundo Optimize Selecção Agressiva fechou o ano com um valor da unidade de participação de 12,5037€ (categoria A) e 12,6126€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2019 foi de, respetivamente, 19,8% e 20,1%, ambas as categorias com uma volatilidade de 9,0% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Agressiva, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de Dezembro de 2019, a performance anualizada foi de 5,51% (categoria A) e 5,73% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

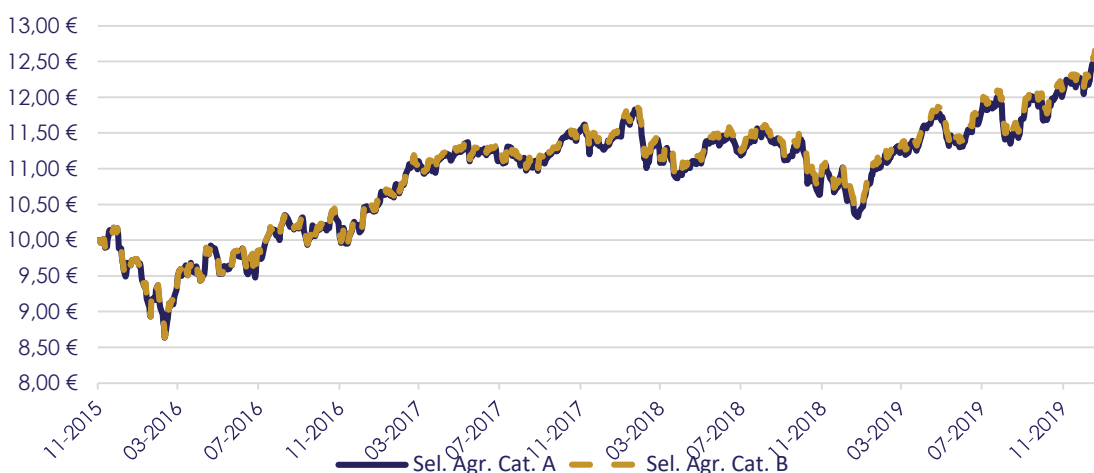
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,15 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 65 a 85% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 100% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2019	19,8%	9,0%	4
2018	-8,9%	8,3%	4
2017	9,2%	8,0%	4
2016	7,8%	6,5%	4

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2019	20,1%	9,0%	4
2018	-8,7%	8,3%	4
2017	9,5%	8,0%	4
2016	8,0%	6,5%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	78,2%
Obrigações	19,1%
Tesouraria	2,7%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição Geográfica	
Europa	19,3%
EUA	14,5%
Global	9,8%
Reino Unido	9,7%
Suiça	5,0%
África do Sul	4,9%
Japão	4,9%
Austrália	4,9%
Suécia	4,9%
Noruega	4,9%
Indonésia	4,9%
México	4,8%
Outros	7,4%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Principais Posições	Valor	%
Schroder ISF EURO Eq	1,074,756.97 €	14.6%
Vontobel US Value Eq	714,250.60 €	9.7%
Fidelity UK Fund AGG	712,955.93 €	9.7%
BNP Funds Russia Eq	372,490.11 €	5.1%
Schroder Swiss Eq-C	369,856.67 €	5.0%
Lyxor ETF South Afri	362,631.87 €	4.9%
T Rowe Japan Equity	360,950.85 €	4.9%
iSharesETF Australia	360,497.40 €	4.9%
Xact ETF OMX	359,729.31 €	4.9%
Nordea Norway Bond	359,455.46 €	4.9%
Fidelity-Indonésia A	357,735.73 €	4.9%
Ishares ETF Mexico	355,222.57 €	4.8%
IShares ETF US Corp	351,855.38 €	4.8%
UBS- Equity Canada A	349,690.43 €	4.8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2019	726,975.17 €	58,140.89864	12.5037 €
2018	477,705.07 €	45,785.69132	10.4335 €
2017	303,428.68 €	26,483.71254	11.4572 €
2016	35,359.15 €	3,371.14074	10.4888 €
2015	34,414.19 €	3,535.79198	9.7331 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2019	6,631,440.52 €	525,777.71339	12.6126 €
2018	5,881,844.03 €	560,088.22887	10.5016 €
2017	5,963,450.45 €	518,198.48581	11.5080 €
2016	3,299,022.05 €	313,780.36152	10.5138 €
2015	619,575.42 €	63,634.11150	9.7365 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

Dia 8 de janeiro de 2020 foi detetado um erro no cálculo do valor das unidades de participação dos fundos geridos pela Optimize Investment Partners referente à unidade de participação de 31/12/2020. Este erro ocorreu devido à alteração de fornecedor de valorização de ativos (de Thomson Reuters para Bloomberg), tendo sido utilizadas as cotações dos câmbios referentes a dia 30/12/2019 em vez de 31/12/2019. O erro ficou corrigido automaticamente na valorização do dia seguinte (2/1/2020).

De acordo com o disposto no n.º 1 do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, e devido à pequena materialidade do erro detetado, não houve lugar ao ressarcimento dos participantes.

A tabela infra detalha as diferenças no valor da UP, reportadas à CMVM.

Categoria A

Evolução do valor da UP			Diferença no valor da UP	
Data	Valor correcto (a)	Valor utilizado (b)	Valor c= (a-b)	% d= (c/a)
31/12/2019	12.4939	12.5037	-0.0098	-0.078%

Categoria B

Evolução do valor da UP			Diferença no valor da UP	
Data	Valor correcto (a)	Valor utilizado (b)	Valor c= (a-b)	% d= (c/a)
31/12/2019	12.6028	12.6126	-0.0098	-0.078%

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2019	2018	2017
Comissão de Gestão	71.664,45 €	67.301,13 €	48.295,26 €
Categoria A	7.418,53 €	5.813,23 €	2.553,93 €
Categoria B	64.245,92 €	61.487,90 €	45.741,33 €
Comissão de depósito	10.564,38 €	9.949,87 €	7.180,43 €
Custos de Transação	3.532,20 €	3.257,97 €	2.912,95 €
Comissões suportadas pelos particip	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1.391.497,35 €	273.425,10 €	689.859,19 €
Custos	129.193,50 €	881.943,62 €	309.435,04 €
Valor Líquido Global	7.358.415,69 €	6.359.549,10 €	6.266.436,71 €

Dados em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio.

Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Embora na presente data não ser possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, consideramos que apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Agressiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA
Lisboa, 20 de Março de 2020

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

EUR

EUR

Código	ATIVO	Nota	2019			2018		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2019	2018
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido					
	Outros ativos							Capital do OIC				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	5.839.186,40	6.058.739,11
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	253.562,76	297.447,31
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	3.362,68	611.881,20
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	1.262.303,85	-608.518,52
2411	OICVM de obrigações	3	1.300.519,82	106.829,53	0,00	1.407.349,35	1.570.620,52		Total do capital do OIC		7.358.415,69	6.359.549,10
2412	OICVM de ações	3	5.052.272,27	698.496,13	0,00	5.750.768,40	4.230.430,95					
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas			
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total da carteira de títulos		6.352.792,09	805.325,66	0,00	7.158.117,75	5.801.051,47		Terceiros			
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	9.536,92	8.246,44
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	2.650,00	4.030,72
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00
41+421+519-559	Contas de devedores		4.995,32	0,00	0,00	4.995,32	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00
	Total dos valores a receber		4.995,32	0,00	0,00	4.995,32	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		12.186,92	12.277,16
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Acréscimos e diferimentos			
12-43	Depósitos à ordem	3	207.489,54	0,00	0,00	207.489,54	570.774,79	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00
	Total das disponibilidades		207.489,54	0,00	0,00	207.489,54	570.774,79		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		7.370.602,61	6.371.826,26
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total do Ativo		6.565.276,95	805.325,66	0,00	7.370.602,61	6.371.826,26					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		58.140,89			45.785,69			Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		12,5037	10,4335
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		525.777,75			560.088,23			Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		12,6126	10,5016

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2019	2018	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2019	2018
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	3.532,20	3.257,97		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	91.297,12	86.266,43	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	14.788,03	20.180,08
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	21.059,88	776.403,77	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.371.257,31	243.094,35
731+734+738	Outras operações correntes	5	4.039,14	5.161,08	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	3.985,75	3.018,77
739	Em operações extrapatrimoniais	5	5.311,61	10.480,67	839	Em operações extrapatrimoniais	5	1.466,26	4.301,92
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	332,19	288,60	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	3.621,35	85,10					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	2.829,98
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>129.193,49</u>	<u>881.943,62</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.391.497,35</u>	<u>273.425,10</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,01	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,01</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>1.262.303,85</u>	<u>0,00</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0,00</u>	<u>608.518,52</u>
	TOTAL		<u>1.391.497,35</u>	<u>881.943,62</u>		TOTAL		<u>1.391.497,35</u>	<u>881.943,62</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1.361.453,26	-516.387,31	F - E	Resultados Eventuais		-0,01	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-3.845,35	-6.178,75	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		1.266.257,39	-608.144,82
B - A	Resultados Correntes		1.262.303,86	-608.518,52	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		1.262.303,85	-608.518,52

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2019 e 2018

	EUR	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	991.699,16	1.624.431,04
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.261.512,46	918.769,41
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>-269.813,30</u>	<u>705.661,63</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	4.147.747,61	3.401.226,49
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	14.788,03	20.180,08
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	574.130,17
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4.156.088,95	3.695.895,59
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1.949,72	2.003,40
Outras taxas e comissões	1.859,29	1.727,64
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	571.300,19
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>2.637,68</u>	<u>-275.390,08</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2.664.296,90	3.247.110,29
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	2.666.728,87	3.253.447,15
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-2.431,97</u>	<u>-6.336,86</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	70.873,29	66.925,70
Comissão de depósito	10.452,07	9.897,99
Juros devedores de depósitos bancários	0,01	0,00
Impostos e taxas	9.152,29	5.656,81
Outros pagamentos correntes	3.200,00	3.200,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-93.677,66</u>	<u>-85.680,50</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-363.285,25</u>	<u>338.254,19</u>
Disponibilidades no início do período	<u>570.774,79</u>	<u>232.520,60</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>207.489,54</u>	<u>570.774,79</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg. Durante o ano de 2019 foram utilizados os dados extraídos do sistema Reuters, tendo sido efetuada a troca para a Bloomberg dia 31/12/2019.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2019

Categoria A	Saldo em 31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2019
				Resultados	Outros		
Valor base	457.856,86	185.852,03	62.299,97	0,00	0,00	0,00	581.408,92
Diferença para o valor base	57.997,63	31.335,55	10.195,56	0,00	0,00	0,00	79.137,62
Resultados acumulados	13.510,17	0,00	0,00	0,00	-51.659,58	0,00	-38.149,42
Resultado líquido do exercício	-51.659,58	0,00	0,00	0,00	51.659,58	120.013,82	120.013,82
	477.705,07	217.187,58	72.495,53	0,00	0,00	120.013,82	742.410,94
Número de unidades de participação	45.785,69	18.585,20	6.230,00	-	-	-	58.140,89
Valor da unidade de participação	10,4335	11,6860	11,6365	-	-	-	12,5037

Categoria B	Saldo em 31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2019
				Resultados	Outros		
Valor base	5.600.882,25	665.176,03	1.008.280,80	0,00	0,00	0,00	5.257.777,48
Diferença para o valor base	239.449,68	110.716,27	175.740,81	0,00	0,00	0,00	174.425,14
Resultados acumulados	598.371,03	0,00	0,00	0,00	-556.858,94	0,00	41.512,10
Resultado líquido do exercício	-556.858,94	0,00	0,00	0,00	556.858,94	1.142.290,03	1.142.290,03
	5.881.844,03	775.892,30	1.184.021,61	0,00	0,00	1.142.290,03	6.616.004,75
Número de unidades de participação	560.088,23	66.517,60	100.828,08	-	-	-	525.777,76
Valor da unidade de participação	10,5016	11,6645	11,7430	-	-	-	12,6126

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Categoria A	Participantes em 31.12.2019
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	9
De 0,5% a 2%	12
Inferior a 0,5%	46
Total	72

Categoria B	Participantes em 31.12.2019
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	43
Inferior a 0,5%	289
Total	340

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2019	Março	510,923.28	11.3597	44,976.82828
	Junho	581,686.42	11.6771	49,814.28741
	Setembro	713,486.87	11.9614	59,648.88688
	Dezembro	726,975.18	12.5037	58,140.89864
2018	Março	477,163.37	10.9308	43,653.00616
	Junho	479,486.01	11.2637	42,569.20788
	Setembro	497,887.73	11.4171	43,608.94106
	Dezembro	477,705.07	10.4335	45,785.69132
2017	Março	159,190.78	11.1085	14,330.48866
	Junho	233,195.31	11.1034	21,002.23604
	Setembro	249,404.04	11.2920	22,086.71932
	Dezembro	303,404.01	11.4562	26,483.71254

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2019	Março	6,557,339.37	11.4399	573,199.01169
	Junho	6,456,217.36	11.7659	548,722.78062
	Setembro	6,303,136.25	12.0590	522,689.89686
	Dezembro	6,631,440.54	12.6126	525,777.71339
2018	Março	5,851,910.98	10.9850	532,716.01687
	Junho	6,351,545.22	11.3254	560,823.32345
	Setembro	6,508,423.35	11.4856	566,657.30016
	Dezembro	5,881,844.03	10.5016	560,088.22887
2017	Março	4,059,680.54	11.1408	364,398.48830
	Junho	4,425,204.28	11.1412	397,191.59269
	Setembro	5,096,867.13	11.3364	449,601.62893
	Dezembro	5,963,032.70	11.5072	518,198.48581

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos públicos e equiparados	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	1,207,736.83	2,956,347.71	1,612,291.24	2,544,924.45	2,820,028.07	5,501,272.16
Outros Ativos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	1,207,736.83	2,956,347.71	1,612,291.24	2,544,924.45	2,820,028.07	5,501,272.16

SUBSCRIÇÕES E RESGATES NO PERÍODO

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	993.079,88 €	- €
Resgates	1.256.517,14 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 7.995,60€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra e subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
14/02/2019	18/02/2019	XACTOMX SS	SEK	186.942,20	13-02-2019	10,4083	17.960,88	17-02-2019	10,4813	17.835,78
01/02/2019	05/02/2019	IDTM LN	USD	34.586,02	31-01-2019	1,1488	30.106,22	04-02-2019	1,1445	30.219,33
08/04/2019	10/04/2019	LGDELN	USD	787.238,18	07-04-2019	1,1233	700.826,30	09-04-2019	1,1277	698.091,85
17/07/2019	19/07/2019	LGDELN	USD	28.867,17	16-07-2019	1,1223	25.721,44	18-07-2019	1,1216	25.737,49
13/11/2019	15/11/2019	LGDELN	USD	22.584,12	12-11-2019	1,1015	20.503,06	14-11-2019	1,0997	20.536,62
15/01/2019	18/01/2019	LP60035764	CHF	358.284,46	14-01-2019	1,1258	318.248,77	17-01-2019	1,1312	316.729,54
18/06/2019	21/06/2019	FFUNIKY LX	GBP	22.291,20	17-06-2019	0,8921	24.987,33	20-06-2019	0,8916	25.001,35
09/08/2019	12/08/2019	FFUNIKY LX	GBP	38.668,80	08-08-2019	0,9212	41.976,55	11-08-2019	0,9282	41.659,99
10/12/2019	13/12/2019	LP68048882	NOK	3.546.291,60	09-12-2019	10,1238	350.292,54	12-12-2019	10,1350	349.905,44
04/01/2019	09/01/2019	INVPGCC LX	USD	22.087,36	03-01-2019	1,1348	19.463,66	08-01-2019	1,1440	19.307,13
01/02/2019	06/02/2019	LP68205181	USD	22.200,20	31-01-2019	1,1488	19.324,69	05-02-2019	1,1423	19.434,65
12/03/2019	15/03/2019	ABBRZIA LX	USD	17.764,13	11-03-2019	1,1244	15.798,76	14-03-2019	1,1295	15.727,43
12/03/2019	15/03/2019	LP65107545	USD	383.851,30	11-03-2019	1,1244	341.383,23	14-03-2019	1,1295	339.841,79
11/04/2019	15/04/2019	LP68205181	USD	381.896,50	10-04-2019	1,1279	338.590,74	14-04-2019	1,1321	337.334,60
20/05/2019	23/05/2019	FFINDOY LX	USD	39.777,65	19-05-2019	1,1172	35.604,77	22-05-2019	1,1171	35.607,96
10/10/2019	15/10/2019	FFINDOY LX	USD	18.249,99	09-10-2019	1,0981	16.619,61	14-10-2019	1,1031	16.544,28
14/11/2019	19/11/2019	ABBRZIA LX	USD	22.635,53	13-11-2019	1,1006	20.566,54	18-11-2019	1,1061	20.464,27
							Total	2.337.975,09	Total	2.329.979,49

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de compras e subscrições de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 18.984,97€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
09/01/2019	14/01/2019	SBCNDQ LX	CAD	416.822,10	08-01-2019	1,5208	274.080,81	13-01-2019	1,5247	273.379,75
27/02/2019	04/03/2019	SBCNDQ LX	CAD	40.365,60	26-02-2019	1,5024	26.867,41	03-03-2019	1,4971	26.962,53
22/05/2019	27/05/2019	SBCNDQ LX	CAD	23.273,25	21-05-2019	1,4966	15.550,75	26-05-2019	1,5053	15.460,87
06/09/2019	11/09/2019	LP60035764	CHF	28.178,91	05-09-2019	1,0863	25.940,27	10-09-2019	1,0943	25.750,63
06-02-2019	06-02-2019	FFUNIKY LX	GBP	31.715,97	05-02-2019	1,1423	36.122,97	05-02-2019	0,9282	34.169,33
22/05/2019	28/05/2019	FFUNIKY LX	GBP	25.862,93	21-05-2019	0,8761	29.520,52	27-05-2019	0,9282	27.863,53
06/09/2019	11/09/2019	FFUNIKY LX	GBP	23.788,88	05-09-2019	0,8958	26.556,02	10-09-2019	0,9282	25.629,05
17/09/2019	20/09/2019	FFUNIKY LX	GBP	16.582,06	16-09-2019	0,8851	18.734,67	19-09-2019	0,9282	17.864,75
06/12/2019	11/12/2019	FFUNIKY LX	GBP	22.852,80	05-12-2019	0,8447	27.054,34	10-12-2019	0,9282	24.620,56
17/12/2019	20/12/2019	FFUNIKY LX	GBP	17.520,26	16-12-2019	1,1146	21.002,47	19-12-2019	0,9282	18.875,52
04/01/2019	09/01/2019	FFINDOY LX	USD	36.694,32	03-01-2019	1,1348	32.335,50	08-01-2019	1,1440	32.075,45
09/01/2019	14/01/2019	INVPGCC LX	USD	332.575,00	08-01-2019	1,1440	290.712,41	13-01-2019	1,1533	288.368,16
27/02/2019	04/03/2019	INVPGCC LX	USD	45.645,12	26-02-2019	1,1361	40.177,03	03-03-2019	1,1383	40.099,38
08/03/2019	13/03/2019	INVPGCC LX	USD	378.404,14	07-03-2019	1,1271	335.732,53	12-03-2019	1,1275	335.613,43
22/05/2019	28/05/2019	LP65107545	USD	27.195,96	21-05-2019	1,1161	24.366,96	27-05-2019	1,1198	24.286,44
22/05/2019	28/05/2019	LP68205181	USD	56.777,12	21-05-2019	1,1161	50.871,00	27-05-2019	1,1198	50.702,91
23/05/2019	28/05/2019	FFINDOY LX	USD	16.658,44	22-05-2019	1,1171	14.912,22	27-05-2019	1,1198	14.876,26
18/06/2019	21/06/2019	FFINDOY LX	USD	23.713,00	17-06-2019	1,1234	21.108,24	20-06-2019	1,1307	20.971,96
06/09/2019	11/09/2019	LP65107545	USD	14.615,00	05-09-2019	1,1058	13.216,68	10-09-2019	1,1040	13.238,22
06/09/2019	11/09/2019	LP68205181	USD	33.110,14	05-09-2019	1,1058	29.942,25	10-09-2019	1,1040	29.991,07
06/09/2019	10/09/2019	LP60005112	USD	11.327,40	05-09-2019	1,1058	10.243,62	09-09-2019	1,1033	10.266,84
17/09/2019	20/09/2019	LP65107545	USD	7.095,34	16-09-2019	1,1031	6.432,18	19-09-2019	1,1067	6.411,26
17/09/2019	20/09/2019	LP68205181	USD	11.420,92	16-09-2019	1,1031	10.353,48	19-09-2019	1,1067	10.319,80
10/10/2019	15/10/2019	ABBRZIA LX	USD	12.567,46	09-10-2019	1,0981	11.444,73	14-10-2019	1,1031	11.392,86
06/12/2019	11/12/2019	ABBRZIA LX	USD	384.918,93	05-12-2019	1,1094	346.961,36	10-12-2019	1,1077	347.493,84
16/09/2019	18/09/2019	XACTOMX SS	SEK	196.466,55	15-09-2019	10,6485	18.450,16	17-09-2019	10,6990	18.363,08
07/11/2019	11/11/2019	XACTOMX SS	SEK	194.596,51	06-11-2019	10,6440	18.282,27	10-11-2019	10,7025	18.182,34
08/04/2019	10/04/2019	IDTM LN	USD	1.158.398,84	07-04-2019	1,1233	1.031.246,19	09-04-2019	1,1277	1.027.222,52
22/05/2019	24/05/2019	LGDELN	USD	52.005,70	21-05-2019	1,1161	46.595,91	23-05-2019	1,1139	46.687,94
07/08/2019	09/08/2019	LGDELN	USD	45.090,26	06-08-2019	1,1187	40.305,94	08-08-2019	1,1193	40.284,34
06/09/2019	10/09/2019	LGDELN	USD	32.686,08	05-09-2019	1,1058	29.558,76	09-09-2019	1,1033	29.625,74
09/10/2019	11/10/2019	LGDELN	USD	373.351,50	08-10-2019	1,0986	339.842,98	10-10-2019	1,1030	338.487,31
							Total	3.264.522,63	Total	3.245.537,66

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
Fidelity-Indonesia A	319.915,92 €	37.819,83 €	- €	357.735,73 €	- €	357.735,73 €
Fidelity UK Fund AGG	649.490,81 €	63.465,12 €	- €	712.955,93 €	- €	712.955,93 €
BNP Funds Russia Eq	301.098,11 €	71.392,00 €	- €	372.490,11 €	- €	372.490,11 €
Schroder ISF EURO Eq	954.437,37 €	120.319,60 €	- €	1.074.756,97 €	- €	1.074.756,97 €
Schroder Swiss Eq-C	295.971,36 €	73.885,32 €	- €	369.856,67 €	- €	369.856,67 €
Vontobel US Value Eq	569.508,19 €	144.742,37 €	- €	714.250,60 €	- €	714.250,60 €
T Rowe Japan Equity	336.722,40 €	24.228,45 €	- €	360.950,85 €	- €	360.950,85 €
UBS- Equity Canada A	310.510,67 €	39.179,71 €	- €	349.690,43 €	- €	349.690,43 €
Sub-total	3.737.654,83 €	575.032,40 €	- €	4.312.687,29 €	- €	4.312.687,29 €
11252-Fundos de Obrigações						
Pimco US High Yield	306.249,18 €	41.220,48 €	- €	347.469,66 €	- €	347.469,66 €
Nordea Norway Bond	350.292,54 €	9.162,92 €	- €	359.455,46 €	- €	359.455,46 €
UBS Euro High Yield	316.916,34 €	31.652,50 €	- €	348.568,84 €	- €	348.568,84 €
Sub-total	973.458,06 €	82.035,90 €	- €	1.055.493,96 €	- €	1.055.493,96 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Ações						
Lyxor ETF South Afri	351.960,66 €	10.671,22 €	- €	362.631,87 €	- €	362.631,87 €
Ishares ETF Mexico	314.109,69 €	41.112,88 €	- €	355.222,57 €	- €	355.222,57 €
iSharesETF Australia	329.378,16 €	31.119,24 €	- €	360.497,40 €	- €	360.497,40 €
Xact ETF OMX	319.168,93 €	40.560,39 €	- €	359.729,31 €	- €	359.729,31 €
Sub-total	1.314.617,44 €	123.463,73 €	- €	1.438.081,15 €	- €	1.438.081,15 €
11292-ETFs Obrigações						
iShares ETF US Corp	327.061,76 €	24.793,63 €	- €	351.855,38 €	- €	351.855,38 €
Sub-total	327.061,76 €	24.793,63 €	- €	351.855,38 €	- €	351.855,38 €
Total	6.352.792,09 €	805.325,66 €	- €	7.158.117,78 €	- €	7.158.117,78 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	570.774,79	7.818.531,70	8.181.816,95	207.489,54
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	570.774,79	7.818.531,70	8.181.816,95	207.489,54

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	1,036,737.53	334,519.78	1,371,257.31	0.00	0.00	14,788.03	1,386,045.34
Depósitos	1,657.81	2,327.94	3,985.75	0.00	0.00	0.00	3,985.75
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0.00	1,466.26	1,466.26	0.00	0.00	0.00	1,466.26
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro							
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	1,038,395.34	338,313.98	1,376,709.32	0.00	0.00	14,788.03	1,391,497.35

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	5,217.24	15,842.64	21,059.88	0.00	0.00	21,059.88
Depósitos	4,039.14	0.00	4,039.14	0.00	0.00	4,039.14
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0.00	5,311.61	5,311.61	0.00	0.00	5,311.61
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro						
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Comissões						
De gestão	0.00	0.00	0.00	71,664.45	0.00	71,664.45
De depósito	0.00	0.00	0.00	10,564.38	0.00	10,564.38
Taxa de supervisão	0.00	0.00	0.00	1,200.00	0.00	1,200.00
Comissão da Autoridade da Concorrência	0.00	0.00	0.00	68.76	0.00	68.76
Taxa de operações de bolsa	0.00	0.00	0.00	1,905.29	0.00	1,905.29
Taxa de corretagem	0.00	0.00	0.00	1,955.23	0.00	1,955.23
Auditoria	0.00	0.00	0.00	3,936.00	0.00	3,936.00
IES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Imposto do Selo	0.00	0.00	0.00	3,535.21	0.00	3,535.21
Total	9,256.38	21,154.25	30,410.63	94,829.32	0.00	125,239.95

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1,038,395.34	9,256.38
Mais e menos valias realizadas	338,313.98	21,154.25
Total	1,376,709.32	30,410.63
Total de mais e menos valias	1,346,298.69	
Resultado Líquido do Exercício	1,262,303.85	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	106.7%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1,038,395.34	9,256.38
Total de mais e menos valias potenciais	1,029,138.96	
Valor Líquido Global do Fundo	7,358,415.69	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	14.0%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2019 E 2018

	2019	2018
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	332,19	288,60
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	3.621,35	85,10
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos	0,00	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
	3.953,54	373,70

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

TERCEIROS – ACTIVO

	2019	2018
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	4.995,32	0,00
	4.995,32	0,00

TERCEIROS – PASSIVO

	2019	2018
Subscrições pendentes	2.650,00	4.030,72
	2.650,00	4.030,72
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	6.576,21	5.532,12
Categoria A	768,14	485,20
Categoria B	5.808,07	5.046,92
Comissão de auditoria	984,00	984,00
Comissão de depósito a pagar	967,20	817,69
Taxa de supervisão	100,00	100,00
Imposto do Selo	909,51	812,63
	9.536,92	8.246,44
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	12.186,92	12.277,16

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro de 2019 correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2019	2018
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	0,00	0,00

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2019	2018
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CAD	511.282,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	511.282,38
GBP	625.030,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	625.030,01
NOK	3.548.853,04						
SEK	3.755.574,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.755.574,00
CHF	402.071,20						
USD	1.985.210,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.985.210,91
Contravalor Euro	3.947.481,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.947.481,96

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2019, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos e ETF de Ações	5.750.768,44	0,00	0,00	5.750.768,44
Total	5.750.768,44	0,00	0,00	5.750.768,44

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

VAR com derivados	- €	-	- €	-	- €	-
VAR sem derivados	321.215,74 €	4,37%	319.136,83 €	5,02%	177.540,82 €	2,83%
VLG do Fundo	7.358.415,72 €		6.359.549,10 €		6.266.436,71 €	

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2019

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	7.418,53 €	1,208%
TEC dos Fundos Integrantes	5.045,66 €	0,822%
Comissão de Depósito	920,85 €	0,150%
Taxa de Supervisão	104,60 €	0,017%
Comissão da Autoridade da Concorrência	5,99 €	0,001%
Custos de Auditoria	343,08 €	0,056%
Outros Custos Correntes	28,62 €	0,005%
Total	13.867,34	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,259%

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	64.245,92 €	0,999%
TEC dos Fundos Integrantes	52.840,10 €	0,822%
Comissão de Depósito	9.643,53 €	0,150%
Taxa de Supervisão	1.095,40 €	0,017%
Comissão da Autoridade da Concorrência	62,77 €	0,001%
Custos de Auditoria	3.592,92 €	0,056%
Outros Custos Correntes	299,70 €	0,005%
Total	131.780,33	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,050%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2019

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	119.023,47 €	13.013,34 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	69.875,77 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	253.495,77 €	28.420,87 €
Total	23	442.395,00 €	41.434,21 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2019, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Selecção Agressiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 7 370 603 euros e um total de capital do fundo de 7 358 416 euros, incluindo um resultado líquido de 1 262 304 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Selecção Agressiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que, relativamente à pandemia COVID-19, embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente a circunstância do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista. Face ao exposto, o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 97,1% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequabilidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2015. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 30 de março de 2020;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de março de 2020



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)